REQUERIMENTO Nº 225/2021

Requer informações junto ao poder executivo sobre a possibilidade de oferecer as familiares de baixa renda Auxilio Emergencial, neste município.

Senhor Presidente,

Senhores Vereadores,

Senhor Presidente,

Senhores Vereadores,

CONSIDERANDO que; governadores e prefeitos criam ou prorrogam programas próprios a fim de atenuar a ausência de renda e o desemprego acentuados com a pandemia de covid-19.

CONSIDERANDO que; num momento com esse se faz necessário garantir a segurança alimentar das crianças e das famílias mais vulneráveis.

CONSIDERANDO que; muitas mães e pais chefes de famílias perderam seus empregos devido a pandemia;

CONSIDERANDO que: se o dinheiro do auxilio é colocado na mão do pequeno empreendedor, esse pequeno paga o mercadinho, paga a prestação da casa, etc. e fomenta a economia dos bairros e faz com que o dinheiro volte para o poder público;

CONSIDERANDO que: propostas de renda básica permanente são urgentes, assim como os mecanismos tributários necessários para seu financiamento.

CONSIDERANDO que: são necessárias soluções fiscais para garantir a responsabilidade social que o momento exige e tais soluções requerem debate, seriedade e abertura para análise de novos cenários.

REQUEIRO que, nos termos do Art. 10, Inciso X, da Lei Orgânica do município de Santa Bárbara d’Oeste, combinado com o Art. 63, Inciso IX, do mesmo diploma legal, seja oficiado Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal para que encaminhe a esta Casa de Leis as seguintes informações:

1° Diante da situação que muitas famílias estão vivendo, existe a possibilidade de o município barbarense investir num programa de auxílio emergencial a exemplo de outras cidades? A) Se sim, quando e como seria? B) Se não por quê?

2° O governo municipal sempre atento as questões sociais do município, se programou financeiramente para um momento como o que estamos vivendo? Temos caixa para oferecermos auxílio emergencial as famílias que estão passando por dificuldades?

3° Se todas as perguntas anteriores forem negativas, existe algum plano emergencial financeiro para atender a essa necessidade real? A) Se sim, qual? E de quanto seria o investimento? B) Quantas famílias estariam aptas a receber o auxílio? C) Se não, por quê?

4° Quantas famílias são assistidas hoje pelos diversos programas como: Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, Viva Leite.

PAIF (Programa de Atenção Integral às Famílias), Cartão Bolsa Família., Cartão Auxílio Merenda entre outros?

5° Quantas famílias hoje no município recebem cestas básicas e quantas famílias a mais passaram a receber esse auxílio desde o início da pandemia?

6° Desde o início da pandemia quais foram as doações recebidas pela promoção social? Favor especificar e exemplificar como foram distribuídos e para onde foram.

7° Quantas cestas básicas foram recebidas através de doações desde o início da pandemia?

Plenário “Dr. Tancredo Neves”, em 10 de março de 2.021.

**Celso Ávila**

**-vereadora-**

**Esther Moraes**

**-vereadora-**